

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)
Relatoria: MARIA ISABEL SILVA GUILHERME BRITO
CAZIO ERMANS FLORÊNCIO DO VALE OLIVEIRA
Autores: Auricélia Reges de Melo
Maria de Fátima Rodrigues da Costa
Renata Borges de Vasconcelos
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Monografia
Resumo:

(Introdução) A Parada cardiorrespiratória é responsável por uma morbimortalidade elevada, mesmo em situações ou locais onde dispõe de boas condições para um atendimento eficaz ao indivíduo vítima de PCR. A assistência de urgência no ambiente pré e intra hospitalar exige dos profissionais de saúde uma ação imediata e eficaz para a obtenção de sucesso. (Objetivos) Buscar entender como acontece a assistência de Enfermagem frente às Paradas Cardiorrespiratórias nos ambientes pré e intra hospitalar e quais as falhas nesse processo de intervenção, procurando identificar, até que ponto, a equipe de Enfermagem pode garantir um atendimento resolutivo e de qualidade. (Metodologia) Trata-se de um estudo de Revisão de Literatura Científica, realizada considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF, com recorte temporal no período de 2000 a 2013. (Resultados) Os estudos mostraram que a realização de cursos para a capacitação dos profissionais de enfermagem traz inúmeros benefícios. Portanto, os dados encontrados nas pesquisas corroboram a necessidade da estruturação da educação continuada em saúde como ferramenta indispensável para a melhoria nas taxas de sucesso em RCP. (Conclusão) Após análise dos estudos foi possível identificar que é de extrema importância o enfermeiro, bem como toda a equipe de enfermagem manter-se atualizados e preparados para prestar assistência às possíveis emergências e promover capacitações teóricas e práticas com os demais membros da equipe. E os trabalhos científicos de enfermagem na área da PCR são escassos no Brasil, sendo imprescindível o incentivo à produção científica, especialmente no que concerne às questões que considerem o reconhecimento da PCR e o manejo da RCP.